

- → exposições
- → cinemateca
- → cursos
- → visitas
- → biblioteca
- → eventos
- → MAM por aí
- > horários e ingressos



aviso

# **FUNCIONAMENTO**

1°- 21 DEZ

Até o dia 21, museu, cinemateca, cantina e biblioteca abertos.

22 DEZ - 6 JAN

Entre 22 de dezembro e 6 de janeiro, museu, cinemateca, cantina e biblioteca estarão fechados para o recesso de fim de ano.

7 JAN

Todas as atividades retornam a partir de **7 de janeiro de 2026**.





exposições

# 100 ANOS DE ARTE: GILBERTO CHATEAUBRIAND

ABERTURA 13 DEZ

DEZ 2025 – MAI 2026

curadoria: Raquel Barreto e Pablo Lafuente

curadoria assistente: Phelipe Rezende

Contar um século de arte no Brasil por meio de uma única coleção: este é o ponto de partida da segunda exposição dedicada ao centenário de nascimento de **Gilberto Chateaubriand** (1925 – 2022), ao apresentar uma história da arte moderna e contemporânea no país a partir das escolhas de um colecionador que dedicou toda a vida à arte.

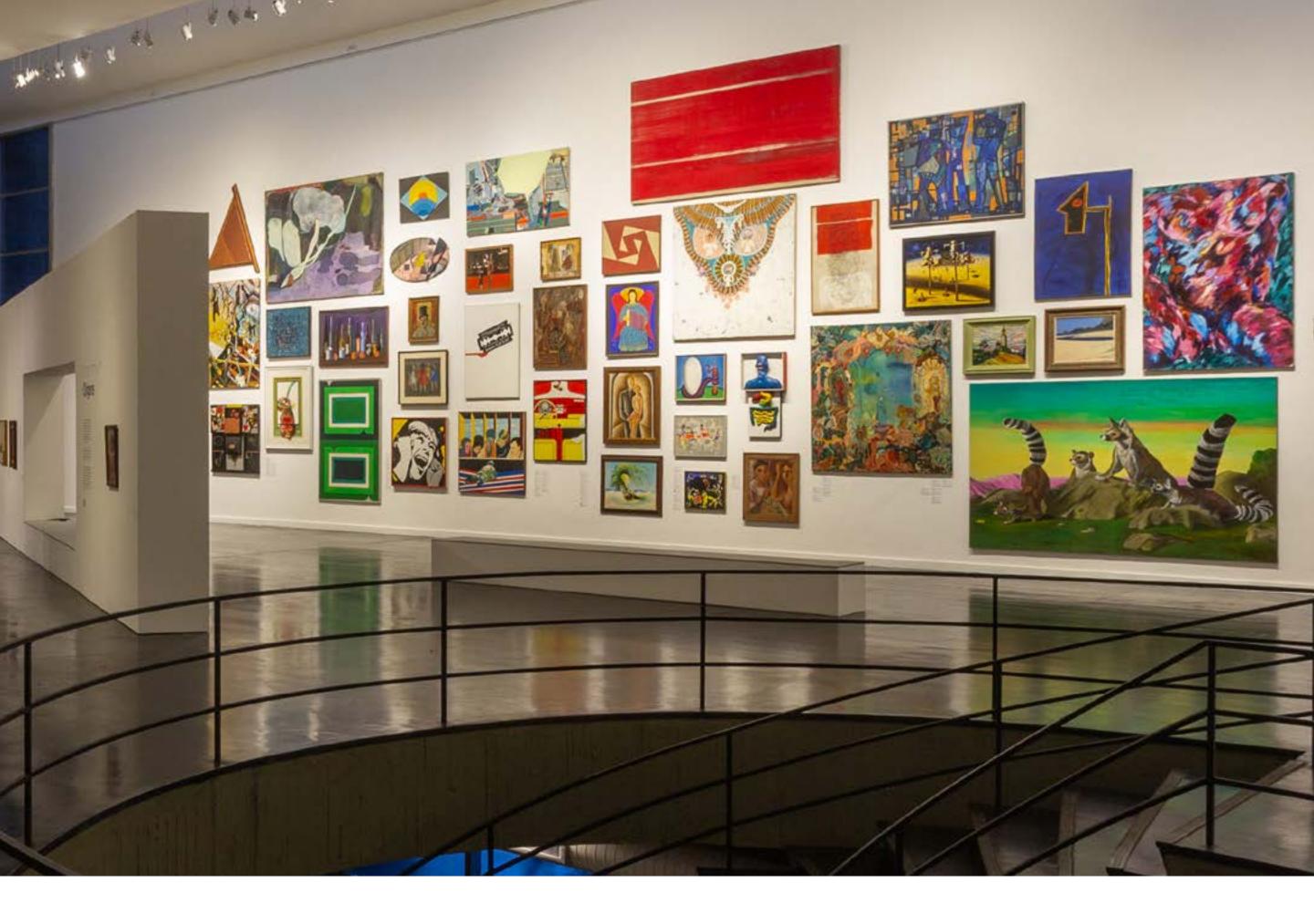
Atravessando territórios, gerações, linguagens, movimentos e estilos, a Coleção Gilberto Chateaubriand funciona como um mosaico extraordinário que, a partir de uma visão pessoal, consegue oferecer imagens da história da arte no país em sua extensão e diversidade. A exposição organiza essa história em cinco temas que funcionam como eixos transversais ao longo do século que a coleção abrange. Temas em que os interesses de Gilberto Chateaubriand convergem com as preocupações e processos dos artistas reunidos por ele, traçando uma cartografia da arte moderna e contemporânea brasileira.

Esta exposição, junto com Gilberto Chateaubriand: uma coleção sensorial, inaugurada em agosto de 2025, celebra o colecionador e suas contribuições à arte brasileira no ano de seu centenário.

Ambas foram organizadas pelo MAM Rio em colaboração com o Instituto Cultural Gilberto Chateaubriand.

#### → saiba mais

A exposição 100 anos de arte: Gilberto Chateaubriand é patrocinada pela Light através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.



exposições

# GILBERTO CHATEAUBRIAND: UMA COLEÇÃO SENSORIAL

AGO 2025 – JAN 2026 curadoria Pablo Lafuente e Raquel Barreto

O empresário e diplomata **Gilberto Chateaubriand** (1925-2022) dedicou-se à formação de uma das coleções particulares mais significativas da arte brasileira. Com obras modernas e contemporâneas, sua vasta coleção une tradição e experimentação, e, por meio de trabalhos de artistas de múltiplas gerações, linguagens e territórios, oferece uma visão excepcional da criação artística no Brasil ao longo do último século.

Gilberto Chateaubriand começou sua coleção em 1953 durante uma viagem a Salvador, quando adquiriu *Paisagem de Itapuã* diretamente do artista **José Pancetti**.

Ao longo das décadas seguintes, imprimiu sua visão na coleção escolhendo obras quase sempre em conversa direta com seus autores. Gilberto Chateaubriand conhecia os artistas, os visitava em seus ateliês, e acompanhava e apoiava seus processos de trabalho.

Esse olhar contíguo e engajado, resultado do que ele mesmo identificou como uma aproximação "sensorial", construiu uma coleção caracterizada pelo conhecimento e pela paixão tanto por obras individuais como por artistas, e pela arte brasileira em geral.

#### → saiba mais

\_

A exposição Gilberto Chateaubriand: uma coleção sensorial é organizada em colaboração com o Instituto Cultural Gilberto Chateaubriand e tem patrocínio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da Petrobras, da Light, do Instituto Cultural Vale e da Vivo através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.



exposições

# CARMEN PORTINHO: MODERNIDADE EM CONSTRUÇÃO

13 SET 2025 – 15 MAR 2026

curadoria: Aline Siqueira, Pablo Lafuente e Raquel Barreto | assistente curatorial e pesquisador: José dos Guimaraens | comitê consultivo curatorial: Marcela Abla, Silvia Steinberg, Carlos Fernando Andrade

A exposição Carmen Portinho: modernidade em construção apresenta a trajetória de uma pioneira do modernismo brasileiro. Engenheira, urbanista, militante feminista, diretora de museu e de escola superior, Carmen Portinho foi uma figura central na defesa dos direitos das mulheres, da cultura e da liberdade ao longo do século 20. Seu engajamento nestes diversos

campos sintetiza o projeto moderno em sua ambição de construir uma sociedade e um país mais justos por meio de saberes e tecnologias que visavam a emancipação individual e coletiva.

Portinho teve papel relevante na história do MAM Rio, atuando em sua gestão na década de 1950 e 1960, respondendo pela construção do Bloco Escola e do Bloco Expositivo do museu.

Reunindo documentos de diferentes acervos, a mostra destaca ideias, processos de trabalho e redes de colaboração que marcaram a vida cultural e social do país.

O material está organizado em três núcleos principais: feminismo, moradia e habitação social, e práticas de arte e educação, além de uma seção dedicada à Revista Municipal de Engenharia, projeto sob sua responsabilidade que se tornou fundamental para a divulgação do modernismo no Brasil.

O percurso expositivo se completa com obras que dialogam com o legado de Carmen. O filme de Milena Manfredini e a instalação de Rommulo Vieira Conceição revisitam o conjunto habitacional *Pedregulho*; a instalação de Ana Linnemann sugere modos de viver e trabalhar a partir de materiais e composições; e uma entrevista realizada por Ana Maria Magalhães traz a própria Portinho refletindo sobre sua trajetória.

A exposição *Carmen Portinho: modernidade em construção* é uma realização do Sistema Brasileiro de Museus, do Instituto Brasileiro de Museus, do Ministério da Cultura e do Governo Federal.



exposições

# MAM RIO: ORIGEM E CONSTRUÇÃO

Exposição de longa duração curadoria da equipe MAM Rio

MAM Rio: origem e construção apresenta o processo de constituição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, desde sua concepção até a inauguração de sua sede definitiva, no Aterro do Flamengo.

Uma seleção de aproximadamente 120 documentos mostra as ideias e intenções que deram forma ao museu, as pessoas que contribuíram ou acompanharam sua criação, e o desenho e construção de seu icônico prédio, concebido pelo arquiteto **Affonso Eduardo Reidy** e executado junto à engenheira e urbanista **Carmen Portinho**.

Compartilhar esses processos objetiva incitar uma reflexão sobre as instituições culturais e explorar de que maneira suas funções respondem a lugares e momentos, com mudanças ao longo do tempo.

A mostra, que reúne itens do arquivo documental do museu, contou também com a contribuição dos Museus Castro Maya. Sua expografia dispõe os documentos em painéis e mesas que servem como espaço para encontros e oficinas e como área para convivência do público.

Em cartaz desde 2023, quando ocupou o primeiro e o terceiro andares do museu, agora permanece no foyer do MAM Rio.

- → saiba mais
- → conheça as itinerâncias das exposições





# PROGRAMAÇÃO CINEMATECA DO MAM

Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo.

- → retire seus ingressos
- → confira a programação externa

# PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO 3ª MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO

A mostra **Petrobras de cinema brasileiro** sempre teve um espírito de "arquivo": amplia o olhar para diferentes épocas, regiões, suportes, formatos, durações e gêneros, indo além do longa-metragem de ficção ou do documentário contemporâneo. Depois das edições de 2016

e 2018, o evento retorna em 2025 em sua terceira edição, preservando o espírito original de valorização do patrimônio cinematográfico e audiovisual brasileiro em sua diversidade, agora para além de um formato ou gênero específico. Sua terceira edição incorpora novas tipologias materiais, incluindo jogos eletrônicos, e reflete a ampliação do trabalho de preservação da Cinemateca, que passou a abarcar suportes analógicos e digitais videomagnéticos variados e acervos que extrapolam o âmbito estritamente cinematográfico. Os conceitos de permanência e de reinvenção, que intitulam à mostra, abrangem a resiliência e a transformação da filmografia nacional, do arquivo e da própria preservação e circulação audiovisuais, hoje consolidadas em modalidades como a exibição em DCP, o streaming e a recuperação de formatos raros. O programa será apresentado de forma presencial e online, com projeções fotoquímicas, digitais e performativas.

# IMAGINÁRIOS CARIOCAS 2ª EDIÇÃO

A mostra **Imaginários Cariocas** propõe um olhar complexo e diverso sobre a produção cinematográfica carioca e fluminense dos últimos 10 anos, focando em curtas e longas que pensam, refletem e vivenciam de forma muito particular a complexidade das identidades, fantasmagorias e territórios desta cidade e seus arredores. Além das sessões de cinema, serão

promovidas três conversas sobre temas que conduziram a seleção de filmes.

Curadoria de Marina Meliande e Felipe M. Bragança.

# **DE PEDROS PARA PEDROS**FILMES-CARTA ESTUDANTIS

A sessão **De Pedro para Pedros** é fruto do projeto de correspondências audiovisuais entre estudantes do Colégio Pedro II, campus Centro, do Rio de Janeiro, e estudantes do Ensino Médio Integrado em Produção de Áudio e Vídeo do Colégio Estadual Dom Pedro II, da cidade de Petrópolis. A sessão faz parte da Mostra NEPA, evento cultural apoiado pela Coordenadoria de Cultura/PROPGPEC do CPII e realizado pelo NEPA, Núcleo de Ensino e Pesquisa em Audiovisual, do Colégio Pedro II, apoiado pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPGPEC.

A Cinemateca do MAM tem patrocínio da Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A renovação da sala da Cinemateca do MAM é uma realização do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Paulo Gustavo, em parceria com a Duas Mariola Filmes e com apoio da Prefeitura do Rio, por meio da Riofilme, órgão da Secretaria Municipal de Cultura. São reservados 10% dos ingressos das sessões para alunos e professores das redes públicas de ensino municipais e estaduais e acompanhantes.

# **PROGRAMAÇÃO**

TER 2 DEZ. 11h

SESSÃO ESPECIAL. DE PEDROS PARA PEDROS: FILMES-CARTA ESTUDANTIS Les Souvenirs de Sophia à l'école, de Sophia Gonçalves de Andrade. 5'50" + Nicole, de Vitória Canuto. 1'45" + Culturas em movimento, de Dayse Mary Felix Sousa. 5'15" + Entre tempos, de Maria Clara Carvalho. 3'21" + O caderno visual de aluno que só sabe romantizar a vida, de Noé Neto. 2'26" + Memórias, de Lorrane Medeiros. 6'21" + Esquizos e Frênias, de Maria Regina Martins Chagas. 5'28" + O sonho, de Natan dos Santos. 3'34" + A última, de Emanuelle Marinho. 5'21" + A última, de Luiza Luz. 3'17" + Refúgio, de Henrique de Bethencourt. 2'28" + Nosso refúgio, de Bruna de Souza Rocha. 3'55" + Minha vivência, de Henrry Alves. 4'04" + Vivências, de Eduardo Lima. 4'20" + Carta ao D. Pedro II: história, legado e o colégio que vive, de Maria Eduarda Gomes. 2'27" + Cartas de Dom Pedro, de Caroline Viana. 2'23". Em DCP. A sessão faz parte da Mostra NEPA, evento cultural apoiado pela Coordenadoria de Cultura/PROPGPEC do CPII e realizado pelo NEPA, Núcleo de Ensino e Pesquisa em Audiovisual, do Colégio Pedro II., apoiado pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPGPEC

#### TER 2 DEZ . 15h

SESSÃO ESPECIAL **Colegas**, de Marcelo Galvão. Brasil, 2012. Com Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Breno Viola. 94'.

Em DCP. Sessão com audiodescrição + **conversa** com Samantha Quadrado e Breno Viola.

Sessão em parceria com a Comissão de Acessibilidade do TRT 1ª Região – Rio de Janeiro

#### TER 2 DEZ. 18h30

SESSÃO ESPECIAL **Castigo**, de Tom Loureiro. Brasil, 2025. Com Hayla Barcellos, Marcelo Dazzo, Chico Antunes. 88'. Em DCP + **conversa** com o diretor 16

#### QUA 3 DEZ . 18h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3ª MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO. SESSÃO DE ABERTURA **Amuleto**,

de Igor Barradas e Heraldo HB. Brasil, 2025.

Documentário. 95'. Em DCP

#### QUI 4 DEZ . 17h

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO – 3ª MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO. HOMENAGEM A PATRÍCIA CIVELLI **Uma vida para dois**, de Armando de Miranda.

Brasil, 1953. Com Orlando Vilar, Liana Duval, Luigi Picchi.

83'. Em DCP. Digitalização feita em cortesia por Link Digital/

Mapa Filmes

#### QUI 4 DEZ . 18h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3º MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO **Alô alô carnaval**, de Adhemar Gonzaga. Brasil, 1936. Com Jaime Costa, Oscarito, Barbosa Júnior, Pinto Filho. 86'. Versão restaurada digitalmente pela Cinédia, baseada na restauração fotoquímica de 2001, patrocinada pela BR Petrobras Distribuidora. Em DCP 4K

#### SEX 5 DEZ . 16h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3º MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO **Revista do Cinema Brasileiro**. **Programa 13**, 1995. 28' + **Programa 456/581**,

2007. 21' + **Programa 561/686**, 2009. 25',

de Marco Altberg. Brasil. Série jornalística de televisão.

Apresentação de Júlia Lemmertz. Digitalizado e remasterizado pela Cinemateca do MAM. Em DCP + **roda de conversa** com Sergio Rossini, Marco Altberg, Marcelo Goulart e Nicholas Andueza

#### SEX 5 DEZ. 19h

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO – 3º MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO **Alegria de viver**, de Watson Macedo. Brasil, 1958. Com Eliana, John Herbert, Yoná Magalhães. 85'. Digitalizado e remasterizado pela Cinemateca do MAM. Em DCP

## SÁB 6 DEZ. 10h

Angola, de Alceu Maynard Araújo. Brasil, 1952.

Documentário. 5' + Camaradinha, direção coletiva do Grupo de Capoeira Angola N'Golo e Espaço Logos de Cidadania Consciente. Brasil, 2025.

Documentário. 15'. Em h264

# SÁB 6 DEZ . 14h

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3ª MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO [Filmes Lia Torá], 1925. 10′ + [Família Alberto de Sampaio], de Alberto de Sampaio. Brasil, [192- – 1930]. 20′ + [Filmes Castro Maya],



Brasil, [192- – 194-]. 20'. Em DCP. Todos os materiais foram digitalizados pela Cinemateca do MAM, em parceria com a Link Digital/Mapa Filmes. Sessão em parceria com o Centro Cultural Marcelo Del Cima e a Fundação Castro Maya/Museu Chácara do Céu

## SÁB 6 DEZ . 15h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO – 3º MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO **Girimunho**, de Clarissa

Campolina e Helvécio Marins Jr. Brasil, 2011.

Com Maria da Conceição, Luciene Soares da Silva,

Wanderson Soares da Silva. 90'. Em 35mm 10

# SÁB 6 DEZ . 17h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3ª MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO **O forte**, de **Olney São Paulo**. Brasil, 1974. Com Adriano Lisboa, Susana Vieira, Léa Garcia. 88′. Em 35mm. Cópia restaurada pela Cinemateca do MAM **18** 

#### DOM 7 DEZ. 10h

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3º MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO **Unsighted**, de Fernanda Dias

e Tiani Pixel. Brasil, 2021. Jogo eletrônico, single player.

Demonstração em jogo através do console Xbox One, por

José Eduardo Zepka. Expectativa de tempo em torno de 180

minutos 14

#### DOM 7 DEZ. 13h

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3º MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO **Serras da desordem**,

de Andrea Tonacci. Brasil, 2006. Com Carapirú,

Tiramukõn, Mihatxiá. 135'. Em 35mm. Produção patrocinada
pela Petrobras, que depositou a cópia junto à Cinemateca
do MAM 10

#### DOM 7 DEZ . 15h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO — 3º MOSTRA PETROBRAS DE CINEMA BRASILEIRO **Estou aí?**, de Cajado Filho. Brasil, 1949. Com Emilinha Borba, Colé, Pedro Dias. 98'. Restauração patrocinada pelo Programa Petrobras Cultural. Em DCP 10

#### DOM 7 DEZ . 17h30

PERMANÊNCIA E REINVENÇÃO – 3° MOSTRA PETROBRAS

DE CINEMA BRASILEIRO **O pagador de promessas**,

de **Anselmo Duarte**. Brasil/Portugal, 1962. Versão

portuguesa. Com Leonardo Villar, Glória Menezes,

Dionísio Azevedo. 91′. Em h264

#### SEG 8 DEZ. 19h

Papagaios, de Douglas Soares. Brasil, 2025.

Com Gero Camilo, Ruan Aguiar, Léo Jaime. 90'. Em DCP 14

#### TER 9 DEZ . 16h45

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Breve miragem do sol**, de Eryk Rocha. Brasil, 2019. Com Fabrício Boliveira, Bárbara Colen, Cadu N. Jay. 95' + **Fantasma neon**, de Leonardo Martinelli. Brasil, 2021. Com Dennis Pinheiro, Silvero Pereira. 15'. Em DCP 14

#### TER 9 DEZ . 19h

Uma floresta, de Rafael Zacca e Renata Catharino. Brasil, 2024. 29' + N.V.L.H., de Felipe Dutra e Thaís Iroko. Brasil, 2024. 9' + Mandinga de gorila, de Luzé e Juliana Gonçalves. Brasil, 2024. 21' + Bacia dos sonhos, de Anne Santos e João L. Loureiro. Brasil, 2024. 29'. Em DCP 10

#### QUA 10 DEZ . 17h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Ana**, de Marcus Vinicius Faustini. Brasil, 2023. Com Priscila Lima, Gustavo Luz, Vinícius de Oliveira. 75' + **O tempo é um pássaro**, de Yasmin Thayná. Brasil, 2024. Com Lizzie, Julliana Cortes, Jénnie Tempestade de Madureira. 18'. Em DCP 14

#### QUA 10 DEZ . 19h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Mais um dia Zona Norte**, de Allan Ribeiro. Brasil, 2023. Com Valéria Silva,



Victor Veiga, Silvio Fernandes. 81' + **Zizi (ou Oração da jaca fabulosa)**, de Felipe M. Bragança. Brasil, 2025. Com Leo Tucherman. 29'. Em DCP 14

#### QUI 11 DEZ . 16h45

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Benzinho**, de Gustavo Pizzi.
Brasil, 2018. Com Karine Teles, Otávio Muller, Adriana
Esteves. 95' + **Eu, minha mãe e Wallace**, de Irmãos
Carvalho. Brasil, 2018. Com Fabricio Boliveira, Noemia
Oliveira, Sophia Rocha. 23'. Em DCP 12

#### QUI 11 DEZ. 19h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **A festa de Léo**, de Luciana Bezerra e Gustavo Melo. Brasil, 2022. Com Cíntia Rosa, Arthur Ferreira, Jonathan Haagensen. 85' + **Pássaro memória**, de Leonardo Martinelli. Brasil, 2023. Com Ayla Gabriela, Henrique Bulhões. 15'. Em DCP 12

#### SEX 12 DEZ. 17h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Deixa na régua**, de Emilio Domingos. Brasil, 2016. Documentário. 73' + **Portugal pequeno**, de Victor Quintanilha. Brasil, 2020. Com João Vitor Nascimento, Wilson Rabelo, Danilo Martins. 20'. Em DCP 12

#### SEX 12 DEZ. 19h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS — CONVERSA 1 **Rio de esquinas,** derivas e quintais, com cineastas e convidados.

#### SÁB 13 DEZ. 15h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Últimas conversas**, de Eduardo Coutinho. Brasil, 2015. Documentário. 97' + **(Outros) fundamentos**, de Aline Motta. Brasil, 2019. Documentário. 16'. Em DCP 12

## SÁB 13 DEZ. 17h10

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Um filme de verão**, de Jô Serfaty. Brasil, 2019. Com Caio Neves, Karolayne Rabech, Junior Sousa. 95' + **Não me prometa nada**, de Eva Randolph. Brasil, 2016. Com Vivian Yang, Pedro Li, Lin Mohsi. 21'. Em DCP 14

#### SÁB 13 DEZ . 19h15

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Salão de baile**, de Vitã e **Juru**. Brasil, 2024. Documentário. 94' + **BR3**, de **Bruno Ribeiro**. Brasil, 2018. Com Dandara Vital, Johi Farias, Kamyla Galdeano. 23'. Em DCP



#### DOM 14 DEZ . 15h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Praia Formosa**, de Julia De Simone. Brasil, 2024. Com Aline Portugal, Isabél Zuaa, Miguel Seabra Lopes. 90' + **Stela do Patrocínio e a gênese da poesia**, de Milena Manfredini. Brasil, 2024. Com Juliana França, Juliano Viana. 16'. Em DCP 14

# DOM 14 DEZ . 17h10

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Sem seu sangue**, de Alice Furtado. Brasil, 2019. Com Luiza Kosovski, Juan Paiva, Digão Ribeiro. 104' + **Carne fresca**, de Giovani Barros. Brasil, 2024. Com Matheus Macena, Erom Cordeiro, Wil Freitas. 24'. Em DCP 16

## DOM 14 DEZ . 19h30

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Mate-me por favor**, de Anita Rocha da Silveira. Brasil, 2015. Com Valentina Herszage, Mariana Oliveira, Dora Freind. 101'. Em DCP 16

#### TER 16 DEZ . 17h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Carta a un viejo Master**, de Paz Encina. Brasil, 2024. Documentário. 71' + **Tokkotai Paquetá**, de Cao Guimarães. Brasil, 2024. 27'. Em DCP

#### TER 16 DEZ . 19h

A primeira última estação, de Marcos Vinicios de Souza e Jay Preto. Brasil, 2024. 14' + Animais noturnos, de Indigo Braga e Paulo Abrão. Brasil, 2024. 11' + Fuga, de viníciux da silva e Raphael Medeiros. Brasil, 2024. 15' + Ilha do sol, de Dani Moreira e Carolina Medeiros. Brasil, 2024. 26' + Terral, de Ana Costa Ribeiro e Tatiana Devos Gentile. Brasil, 2024. 16'

#### QUA 17 DEZ . 17h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Capitu e o capítulo**, de Julio Bressane. Brasil, 2021. Com Mariana Ximenes, Enrique Diaz, Vladimir Brichta. 75' + **Helena de Guaratiba**, de Karen Black. Brasil, 2023. Com Helena Ignez, Cauã Reymond. 15'. Em DCP 14

#### QUA 17 DEZ . 19h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Subterrânea**, de Pedro Urano. Brasil, 2020. Com Silvana Stein, Clara Choveaux, Helena Ignez. 88' + **Maldição tropical**, de Darks Miranda. Brasil, 2016. Experimental. 14'. Em DCP 14



#### QUI 18 DEZ. 17h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Vagalumes**, de Léo Bittencourt. Brasil, 2021. Documentário. 19' + **Inocentes**, de Douglas Soares. Brasil, 2017. Documentário. 19' + **O cavalo de pedro**, de Daniel Nolasco. Brasil, 2023. Documentário. 24' + **Rainha**, de Sabrina Fidalgo. Brasil, 2016. Documentário. 30'. Em DCP **18** 

## QUI 18 DEZ. 19h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS — CONVERSA 2 **Rio de mitos, fantasmas e delírios**, com cineastas e convidados.

## SEX 19 DEZ. 16h45

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **O** desmonte do Monte, de Sinai Sganzerla. Brasil, 2017. Documentário. 85' + **A noite das garrafadas**, de Elder Gomes Barbosa. Brasil, 2023. 25'. Em DCP 12

#### SEX 19 DEZ. 18h45

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Mormaço**, de Marina Meliande. Brasil, 2018. Com Marina Provenzzano, Sandra Maria, Pedro Gracindo. 96' + **Nossa querida Jabebiracica**, de Elder Gomes Barbosa. Brasil, 2024. Documentário. 23'. Em DCP 14

#### SÁB 20 DEZ . 13h

mostra de filmes universitários roupa de Gato **Não é** aqui, de Melanie Dreyer. Brasil, 2024. 6' + A hora da partida, de Gabriela Machado. Brasil, 2024. 13' + Para N, de Mariana Silper. Brasil, 2025. 5' + E se for verdade?, de Viviane Bueno. Brasil, 2025 10' + A prova final, de Lah Neto. Brasil, 2025 8' + Escada, de Henrique Barros. Brasil, 2025. 11' + debate com os realizadores e professores da oficina Introdução à Produção Audiovisual Independente.

## SÁB 20 DEZ . 15h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **O prefeito**, de Bruno Safadi. Brasil, 2015. Com Nizo Neto, Djin Sganzerla, Gustavo Novaes. 70'. Em DCP 12

# SÁB 20 DEZ . 16h30

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **A morte de JP Cuenca**, de João Paulo Cuenca. Brasil, 2015. Com Ana Flavia Cavalcanti, João Paulo Cuenca. 90' + **Joãozinho da Goméia - O rei do candomblé**, de Janaina Oliveira ReFem e Rodrigo Dutra. Brasil, 2019. 15'. Em DCP **18** 



SÁB 20 DEZ. 18h30

IMAGINÁRIOS CARIOCAS — CONVERSA 3 **Rio de ruínas,**palimpsestos e paraísos, com cineastas e convidados.

#### DOM 21 DEZ . 15h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Três verões**, de Sandra Kogut. Brasil, 2019. Com Regina Casé, Otávio Muller, Jéssica Ellen. 94' + **Escasso**, de Clara Anastácia e Gabriela Gaia. Brasil, 2022. Documentário. 15'. Em DCP 12

#### DOM 21 DEZ. 17h10

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Crônica da demolição**, de Eduardo Ades. Brasil, 2015. Com Alex Nicolaeff, Alfredo Britto, Antonio Souza Aguiar. 90'. Em DCP 12

## DOM 21 DEZ . 19h

IMAGINÁRIOS CARIOCAS **Uma baía**, de Murilo Salles. Brasil, 2021. Documentário. 109'. Em DCP 12



Cinemateca do MAM I online

# PROGRAMAÇÃO ONLINE

- → assista aos filmes da programação
- → acompanhe os debates

# PANORAMA ABERTO

Panorama Aberto é uma janela contínua para o cinema brasileiro dedicada à exibição de curtas e médias-metragens. A mostra propõe um recorte em permanente movimento, voltado à produção contemporânea independente, com ênfase em obras de forte expressão autoral e circulação restrita. Sem a pretensão de esgotar caminhos ou tendências, o projeto valoriza a diversidade de olhares e experiências que atravessam o audiovisual nacional, reconhecendo nos filmes uma potência de escuta, resistência e reinvenção.

Em dezembro, a mostra encerra seu primeiro ciclo e abre uma janela para o amanhã. No limiar entre o fim e o recomeço, o cinema insiste em renascer. As obras deste mês imaginam futuros possíveis nas ruínas do presente, traçando percursos que reinventam o viver diante do colapso, seja ele do mundo, do corpo ou do próprio tempo.

Entre apocalipses internos e externos, esses filmes convocam outras sensibilidades, abrindo fendas no real para a emergência de novas linguagens, afetos e formas de existência.

Assim como a mostra, que conclui um percurso para inaugurar outros, essas obras anunciam continuidades entre o fim e o começo, entre o gesto e a escuta, entre o que se despede e o que insiste em permanecer, entre o mundo e o cinema que ainda há de vir.

# PROGRAMAÇÃO

SEG 1 DEZ . 20h youtube e facebook do museu **Conversa** com Carol AÓ sobre *O céu não sabe meu nome*. Mediação de Ana Angel.

TER 2 – SEG 8 DEZ

PANORAMA ABERTO **Os últimos românticos do mundo**, de Henrique Arruda. Brasil, 2020.

Com Mateus Maia, Carlos Eduardo Ferraz, Gilberto Brito,



#### Cinemateca do MAM I online

Sóstenes Fonseca, Sharlene Esse, Raquel Simpson, Odilex Lins, Suelanny Carvalho e Andreia Valois. Em mp4 (h264)

QUI 4 DEZ . 20h youtube e facebook do museu Conversa com Henrique Arruda sobre Os últimos românticos do mundo.

#### TER 9 – SEG 15 DEZ

PANORAMA ABERTO **Promessa de um amor selvagem**, de Davi Mello. Brasil, 2022. Com Kelner Macêdo, Ines Bushatsky, Helena Albergaria, Vinicius Neri, Nathalia Ernesto, Raquel Ferreira, Ivy Szot, Atilio Rocha, Milton Castro, Rose Marie Costa, Deborah Perrotta. Em mp4 (h264) 12

SEX 12.20h youtube e facebook do museu

Conversa com Davi Mello sobre *Promessa de um* amor selvagem. Mediação de Pedro Alvarenga.

#### TER 16 – SEG 22 DEZ

PANORAMA ABERTO **Vollúpya**, de Éri Sarmet e Jocimar Dias Jr. Brasil, 2024. Com Lorre Motta, Zélia Duncan. Em mp4 (h264)

QUI 18 DEZ . 20h youtube e facebook do museu Conversa com Éri Sarmet e Jocimar Dias Jr Isobre *Vollúpya*. Mediação de Manoela Menandro.

#### TER 23 – SEG 29 DEZ

PANORAMA ABERTO **Festa infinita**, de Ander Beça.

Brasil, 2024. Com Aura do Nascimento, Clara Maria Matos,

Catarina Almanova, Elke Falconiere, Guga Patriota, Inês Maia
e Rivian Borges. Em mp4 (h264)

TER 23 DEZ . 20h youtube e facebook do museu **Conversa** com Ander Beça sobre *Festa infinita*. Mediação de Caroline Gaio.

SEG 1 DEZ . 20h youtube e facebook do museu **Conversa** com Carol AÓ sobre *O céu não sabe meu nome*. Mediação de Ana Angel.



# **ZONA ABERTA**

Zona Aberta é um ateliê móvel que propõe oficinas e práticas artístico-pedagógicas nos jardins e demais áreas externas do MAM Rio.

SÁB 6 DEZ. 10h

Uma viagem no tempo por meio do desenho, com Agrippina R. Manhattan

A oficina conduzida por **Agrippina R. Manhattan** parte da investigação das pinturas rupestres para explorar a criação de símbolos e cenas do nosso próprio mundo, projetando também um futuro que ainda está por vir. O uso da lixa e do giz pastel favorece uma imersão estética nesse período remoto e nos oferece a possibilidade de um encontro sensível com um passado ancestral que pertence a todos nós.

Ponto de encontro: Pilotis | Classificação livre | sem inscrições prévias.

A atividade *Zona Aberta* faz parte do projeto Museu-Escola, patrocinado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, BTG Pactual, Globo, Janeiro Hotel, Multiterminais e Piemonte por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS.



# VISITAS PETROBRAS

# ARQUITETURA E PAISAGISMO DO MAM

Visita com foco no prédio e nos jardins do MAM Rio, projetado por **Affonso Eduardo Reidy** e **Roberto Burle Marx**, respectivamente, investigando arquitetura e paisagismo como arte.

SÁB. 14h

DOM . 15h

Classificação indicativa livre

# UMA VOLTA PELAS EXPOSIÇÕES

A visita propõe uma visão panorâmica nas exposições em cartaz no museu, propondo recortes temáticos como Arte Moderna e Contemporânea, os acervos do museu, entre outros.

SÁB. 11h

SÁB . 15h



DOM . 11h

Classificação indicativa livre

As *Visitas Petrobras* são patrocinadas pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



visitas

# VISITAS AGENDADAS

QUA, QUI e SEX . 10h e 14h30

Voltadas para grupos de escolas, ONGs e outras instituições, para visitar e conversar sobre as exposições ou sobre a história e arquitetura do MAM Rio. Os grupos são acompanhados por educadores.

Até 45 pessoas | duração 1h30 | classificação indicativa livre

Para agendamento de visitas: agendamento@mam.rio

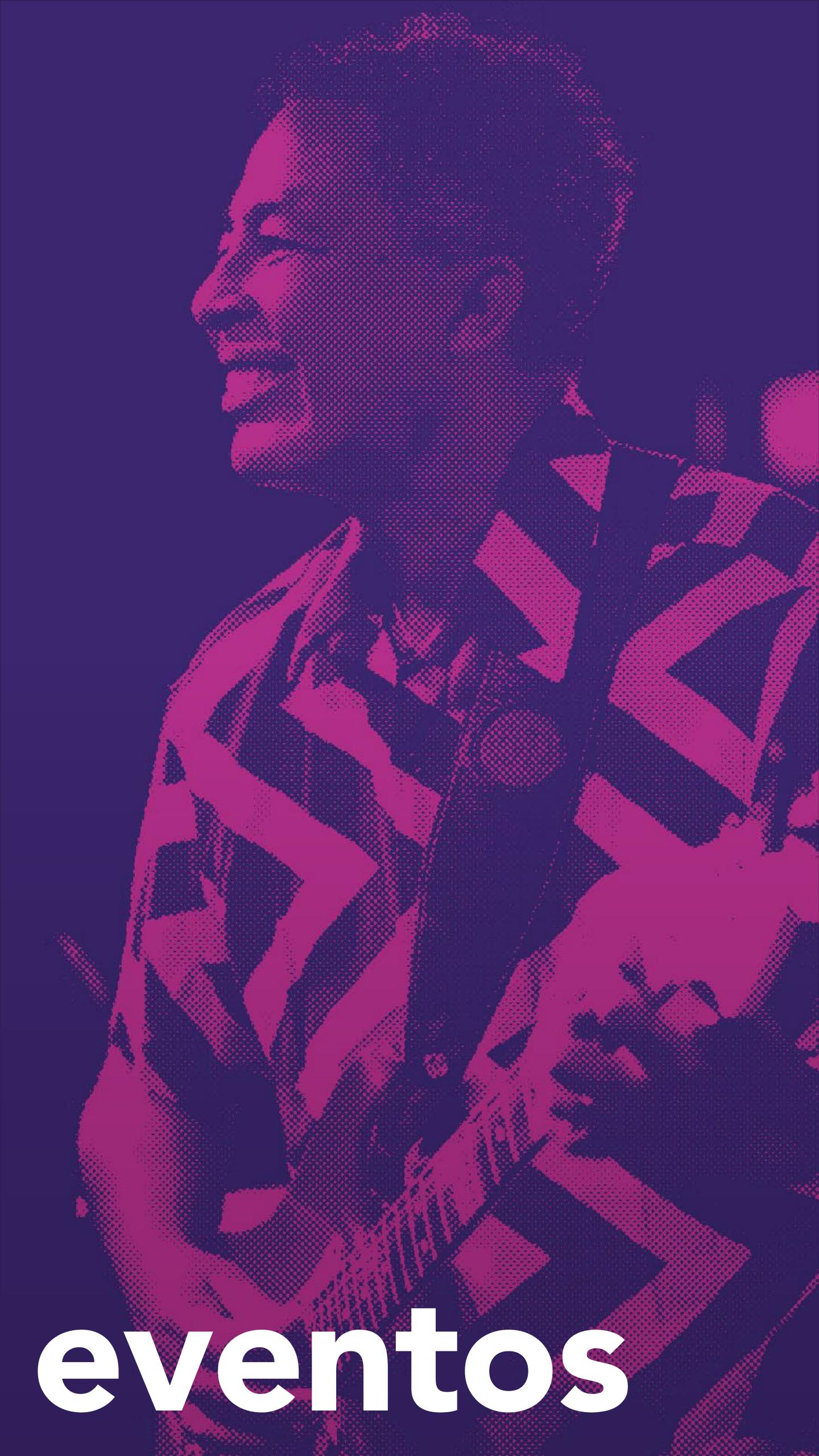


### **BIBLIOTECA MAM RIO**

TER – SEX, exceto feriados . 13h30 – 17h30 A Biblioteca MAM Rio é uma das bibliotecas especializadas em arte moderna e contemporânea mais importantes do país. Com acervo de 43 mil exemplares, entre livros raros, catálogos de exposições e obras de referência, possui publicações que abrangem ainda temas como arquitetura, design e paisagismo. Neste mês, inspirados pela coleção Gilberto Chateaubriand destacamos artistas cuja produção é essencial para compreender a arte brasileira em sua diversidade e potência conceitual. São obras que evidenciam novas linguagens, rompem fronteiras e reafirmam a importância de coleções visionárias na preservação da memória artística do país. Selecionamos publicações de artistas que nos convidam a revisitar narrativas, ampliar perspectivas e celebrar a criação moderna e contemporânea.

#### → Consulte os títulos

Para consulta presencial é necessário cadastro no local. Para outras informações, escreva para: biblioteca@mam.rio.



# SUPER SÁBADOS DO MAM PETROBRAS

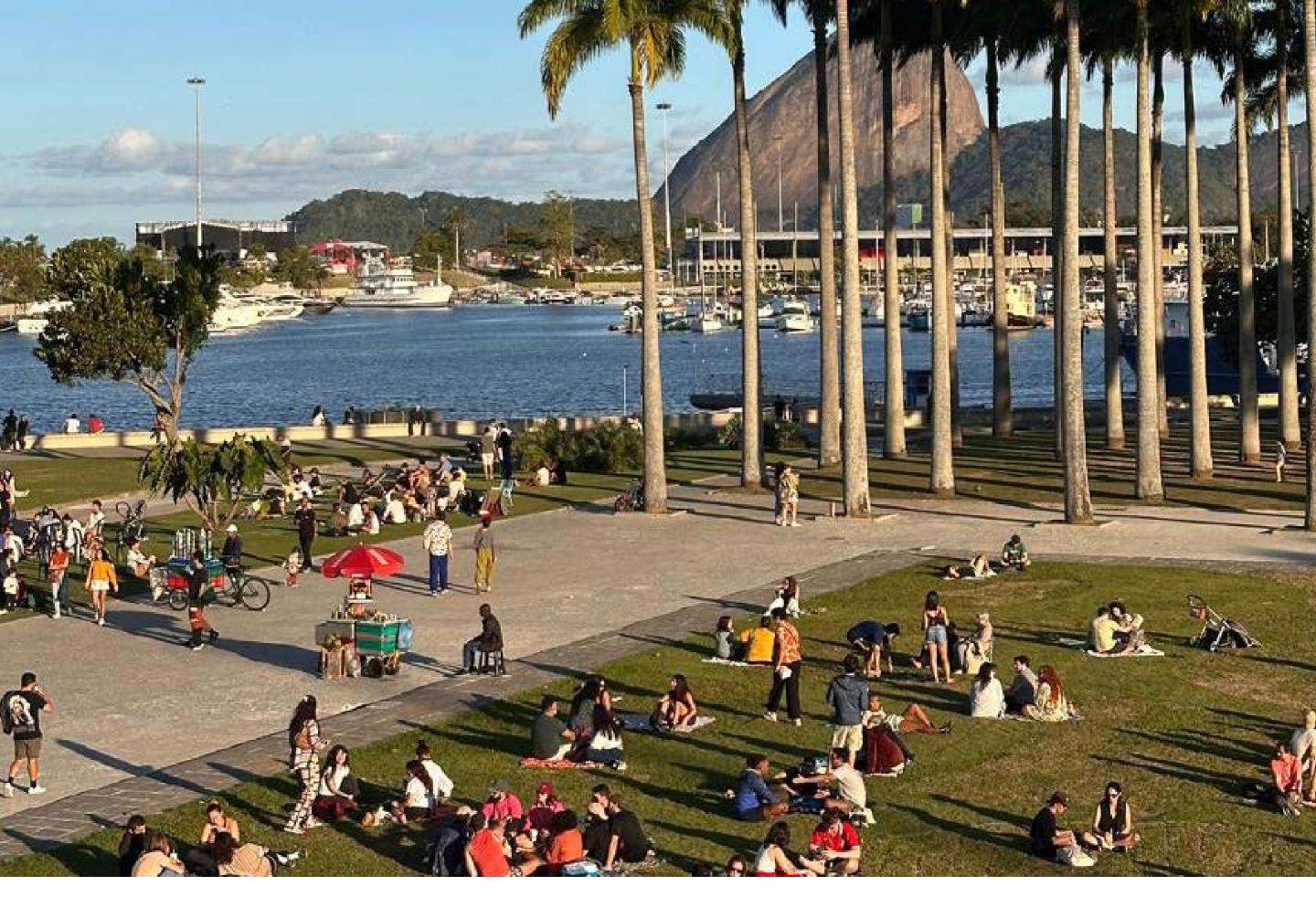
Uma vez por mês, o MAM Rio apresenta **Super Sábados no MAM Petrobras**, programa de eventos na área externa do museu que investiga diferentes linguagens artísticas. Com patrocínio da Petrobras, doze edições ocupam o entorno do museu ao longo de 2025 com dinâmicas de carácter participativo, sempre aos sábados.

#### TARDE DE VERÃO

SÁB 20 DEZ . 12h - 19h

Para celebrar a chegada do verão, o programa Super Sábados no MAM Petrobras convida o público a viver experiências ao ar livre e a experimentar outras formas de presença no museu. A programação conta com a ativação Descoloração Global, do artista Maxwell Alexandre, que convoca cabeleireiros para platinarem os cabelos do público utilizando pó descolorante e água oxigenada. O dia segue com o show do cantor e compositor Hyldon, figura fundamental da black music brasileira, cujas músicas, há mais de quarenta anos, marcam o imaginário de diversas gerações.

A feira gastronômica **Junta Local** ocupa os jardins do museu com produtores e empreendedores locais.



eventos

# **PROGRAMAÇÃO**

13h – 16h . **Descoloração Global**, com Maxwell Alexandre

O artista Maxwell Alexandre realiza no museu a ativação Descoloração Global, na qual convoca cabeleireiros para platinarem os cabelos do público com pó descolorante e água oxigenada. A prática, muito comum nas favelas do Rio de Janeiro, sobretudo antes de datas festivas como o Carnaval e o Ano Novo, também funciona como um momento de confraternização entre os moradores da comunidade.

16h . Show de Quinhones O cantor e compositor carioca **Qinhones**, conhecido por sua sonoridade que mistura soul, samba-rock e pop contemporâneo, apresenta no MAM Rio um show autoral, conduzindo o público por atmosferas afetivas e urbanas da cidade.

#### 17h – 18h . **Show** de Hyldon

Depois de comemorar os 50 anos de lançamento de seu disco de estreia, *Na rua, na chuva, na fazenda*, em 2025, o cantor e compositor **Hyldon** apresenta seus hits e suas histórias em formato acústico, voz e violão. Num show que é intimista, mas também levanta a plateia, desfila clássicos e canções de outros momentos da sua trajetória, além de homenagens a parceiros musicais como **Tim Maia** e **Cassiano**.

#### 12h – 19h . Junta Local

Os jardins do MAM Rio recebem mais uma edição da feira Junta Local, reunindo produtores, cozinheiras e empreendedores da cidade. Uma oportunidade para comer bem, conhecer novas histórias e apoiar iniciativas locais.

O programa *Super Sábados no MAM Petrobras* é patrocinado pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.





MAM por aí exposições em itinerância

# UMA HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA CCBB BRASÍLIA

16 DEZ 2025 – 8 FEV 2026

curadoria: Raquel Barreto e Pablo Lafuente

curadoria assistente: Phelipe Rezende

#### Centro Cultural Banco do Brasil Brasília

SCES Trecho 2, Lote 22, ed. Tancredo Neves Setor de Clubes Sul, Brasília – DF

Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site e na bilheteria do CCBB Brasília

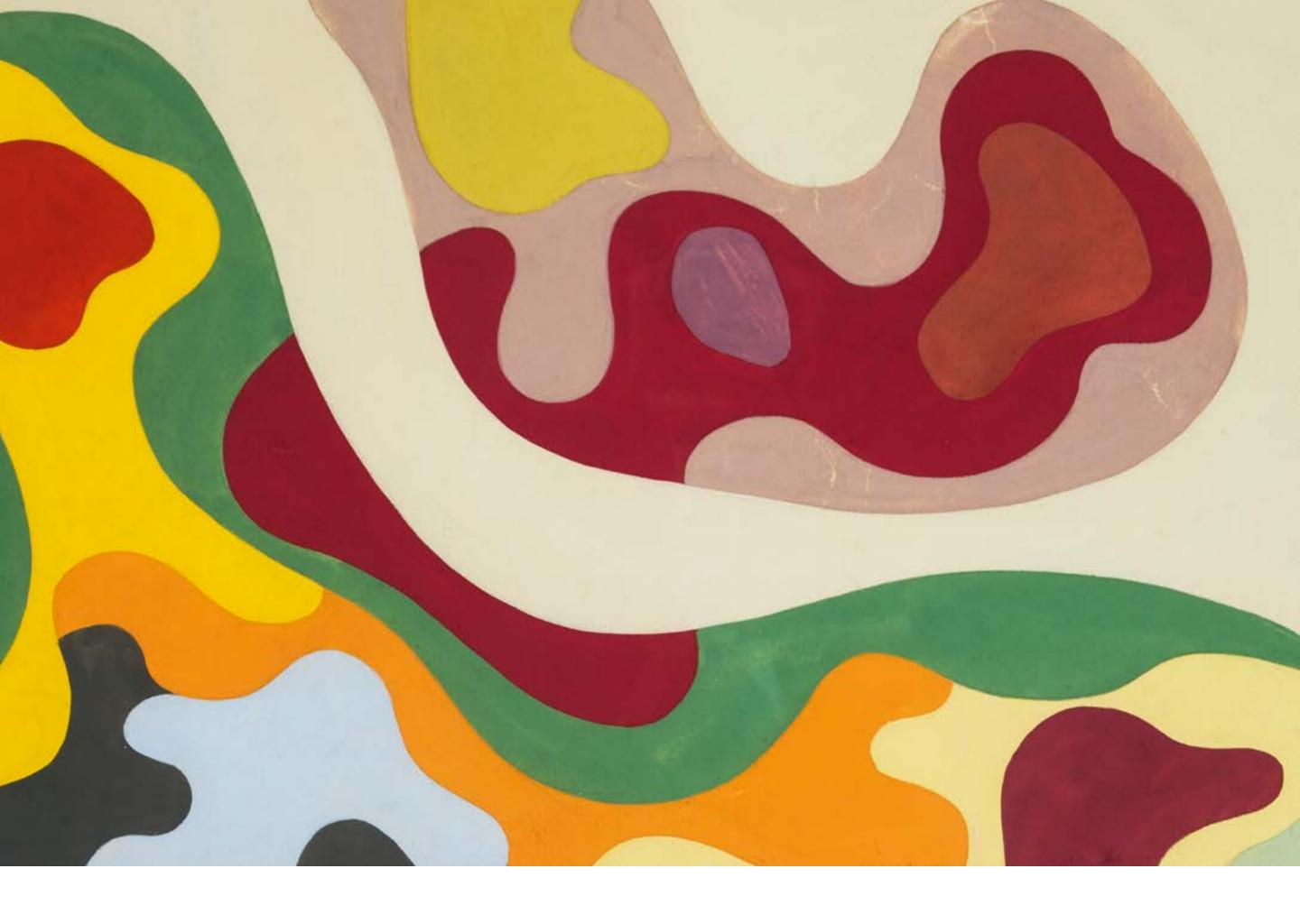
#### → saiba mais

Originalmente concebida para a Cúpula do G20

- realizada em novembro de 2024, no MAM Rio
- a exposição foi visitada por chefes de Estado e delegações internacionais antes de permanecer

aberta ao público carioca nos primeiros meses de 2025. Agora, inicia a sua itinerância nacional em Belo Horizonte, com o patrocínio do Banco do Brasil. O recorte curatorial se divide em cinco eixos e reúne obras em diferentes suportes, que permitem compreender os múltiplos caminhos da arte no Brasil em diálogo com diferentes contextos históricos e sociais.

O percurso começa nas primeiras décadas do século 20, quando o modernismo se consolidou como linguagem própria e expressão da busca por uma identidade nacional. Segue com o abstracionismo e o concretismo dos anos 1950, passa pela produção crítica da *Nova Figuração* e da arte conceitual nas décadas de 1960 e 1970, em resposta à ditadura militar; e chega à exuberância cromática e à retomada da pintura na chamada 'Geração 80'. Cada núcleo revela modos de ver e representar que ajudaram a construir o imaginário coletivo do país.



MAM por aí exposições em itinerância

# LUGAR DE ESTAR: O LEGADO BURLE MARX NO MUSEU DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM

26 NOV 2025 – 5 ABR 2026

curadoria: Isabela Ono, Pablo Lafuente e Beatriz Lemos I adaptação e curadoria: Nuria Enguita e Marta Mestre

Centro Cultural de Belém

Museu de Arte Contemporânea (MAC/CCB)

Praça do Império, 1449-003 | Lisboa, Portugal

#### → saiba mais

O Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, apresenta a exposição **Lugar de estar: o legado Burle Marx**, uma itinerância da exposição apresentada no MAM Rio entre janeiro e maio de 2024. A mostra é toma como ponto de partida 22 projetos paisagísticos para áreas públicas, desenvolvidos ao longo de sete décadas por **Roberto Burle Marx** (1909–1994) e seus colaboradores, propondo um percurso sobre a influência do artista na formação da paisagem moderna brasileira e na reflexão sobre o meio ambiente.

Considerado um dos mais inovadores paisagistas do século 20, Burle Marx associou arte, botânica e urbanismo numa linguagem singular, marcada por formas orgânicas e composições cromáticas inspiradas na flora nacional.

Seus projetos – presentes em cidades como Rio de Janeiro e Brasília – transformaram o espaço público em lugar de convivência e experimentação estética.

Ao mesmo tempo, sua atuação como pesquisador e ativista o tornou uma figura fundamental na defesa dos biomas brasileiros, especialmente da Mata Atlântica, da Amazônia e do Cerrado.



MAM por aí Cinemateca do MAM no CCBB RJ

# CINEMATECA DO MAM NO CCBB RIO DE JANEIRO

#### Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março 66, Centro. Rio de Janeiro, RJ Ingressos gratuitos, disponibilizados às 9h do dia da sessão na bilheteria física ou no site.

#### → confira a programação completa

A Cinemateca do MAM e o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro apresentam uma parceria de programação dedicada ao mundo do cinema em todas as suas épocas, origens, gêneros e expressões. Desde outubro de 2024, a Cinemateca exibe parte de seu acervo em mostras que ocupam o Cinema do CCBB RJ.

# MOSTRA DE LONGA DURAÇÃO

Em dezembro, a Cinemateca do MAM realiza a mostra Filmes longos.

Ao longo da história do cinema, a duração de um filme suscitou debates de ordem comercial, fisiológica, estética, técnica, política e filosófica. Em seus primeiros anos, o cinema foi uma expressão artística proposta para poucos minutos, mas logo configurou-se em torno de uma estrutura dramática com duração entre 90 a 120 minutos. Este era – e ainda é – o tempo considerado adequado para manter a atenção do espectador e, ao mesmo tempo, viabilizar um número adequado e rentável de sessões diárias.

Mas o tempo é uma noção complexa e sujeita a diferentes percepções e construções. Pode variar em nossa experiência subjetiva e no jogo artístico, inclusive em filmes que propositalmente manipulam grandezas matemáticas para criar variações de ritmo. Algumas variações coincidentes com a da hora dos relógios, e outras se lançam em experiências de aceleração ou de vagar, de acúmulo ou de cansaço, de complexidade, condensação, desorientação, exaustão, fluxo, imersão e saturação. Criam sensações. A duração também pode expressar outras noções, como a da escala da narrativa, do empreendimento, e da própria História em sua dimensão épica.

O primeiro longa-metragem surgiu em 1904, o australiano *The Story of Kelly Gang*, de cerca

de 70 minutos. Já nos anos 1910 os filmes franceses e estadunidenses em série propuseram narrativas longuíssimas, em que o jogo de demoras, expectativas e interrupções criava uma forma particular de suspense temporal. O modelo de produção e comercialização dos serials serviria às primeiras tentativas de filmes que ultrapassavam 2 horas, com a maioria girando em torno de 7 ou 8 horas, como o Photo-drame of Creation (Charles Russell), La Roue (Abel Gance) e Greed (Erich von Stroheim). Vários foram lançados em múltiplas partes ou simplesmente mutilados em versões de cerca de 2 horas, quando não destruídos, como foi o caso de Huo shao hong lian si (Chang Shishuan), que durava 27 horas. O filme foi lançado em 19 longas-metragens entre 1928 e 1931, e seu estrondoso sucesso levou o governo chinês a banir todos os filmes de wu xia (narrativas de artes marciais). A recusa por filmes mais longos os colocou

A recusa por filmes mais longos os colocou ora no campo experimental e não comercial, com a maioria dos títulos sendo raramente vistos em tela grande, ora na contingência de encontrar novas chancelas ou molduras, como a continuação da antiga divisão por partes, a proposição de trilogias, sagas e universos expandidos, e mesmo a migração para a televisão, com a retomada do formato do folhetim literário como minissérie, novela e outras variações.

A mudança para a tecnologia digital e o surgimento de plataformas de compartilhamento de vídeos, na passagem ao século 21, permitiu finalmente o acesso e a convivência sem muitos conflitos com expressões de longuíssima duração. A produção mais longa da história, Logistics, com 857 horas de duração, realizada em 2012 por **Daniel Andersson** e **Erika** Magnusson, está disponível no Youtube. Alguns títulos longos, em geral de diretores consagrados, chegaram ao mercado tradicional de salas, ou ao menos aos festivais, e a cinefilia abraçou a integridade artística das obras com horas e horas de projeção, assim como o espectador da televisão a cabo e do streaming criou o hábito da maratona audiovisual.

A mostra, que se estenderá por parte do mês de dezembro, procura oferecer a oportunidade da imersão radical no tempo do cinema, com uma seleção de diferentes formatos e estratégias desenvolvidos ao longo da história. Apresenta desde títulos conhecidos até alguns com pouca circulação pelo Brasil.

A maioria das sessões terá intervalos. Algumas mais de um. Mesmo assim, recomenda-se ao espectador levar algum líquido para acompanhar as maratonas. A programação acontece na Sala II do CCBB Rio de Janeiro.



MAM por aí Cinemateca do MAM no CCBB RJ

# **PROGRAMAÇÃO**

SEG 1 DEZ . 12h

FILMES LONGOS **As mil e uma noites** – VOLUME 1: **O inquieto**, de Miguel Gomes. Portugal/França/Alemanha/Suíça, 2015. Com Crista Alfaiate, Carlotto Cotta, Luísa Cruz. 125'. Em mp4. Legendas em português

SEG 1 DEZ . 14h30

FILMES LONGOS **As mil e uma noites** – VOLUME 2: **O desolado**, de Miguel Gomes. Portugal/França/Alemanha/Suíça, 2015. Com Crista Alfaiate, Carlotto Cotta, Luísa Cruz. 131'. Legendas em português. Em mp4

SEG 1 DEZ. 17h

FILMES LONGOS **As mil e uma noites** – VOLUME 3: **O encantado**, de Miguel Gomes. Portugal/França/Alemanha/Suíça, 2015. Com Crista Alfaiate, Carlotto Cotta, Luísa Cruz. 125'. Em mp4. Legendas em português 16

#### QUA 3 DEZ. 12h

a Thomas (Out 1, ep.: De Lili à Thomas), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Michèle Moretti, Hermine Karagheuz, Michael Lonsdale. 86'. Em mp4. Legendas em português

#### QUA 3 DEZ . 14h

a Frédérique (Out 1, ep.: De Thomas à Frédérique), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Michael Lonsdale, Hermine Karagheuz, Karen Puig. 104'. Em mp4. Legendas em português

#### QUA 3 DEZ . 16h

a Sarah (Out 1, ep.: De Frédérique à Sarah), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Michèle Moretti, Hermine Karagheuz, Bernadette Lafont. 105'. Em mp4. Legendas em português

#### QUA 3 DEZ . 18h

Colin (Out 1, ep.: De Sarah à Colin), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Bernadette Lafont, Hermine Karagheuz, Karen Puig. 103'. Em mp4. Legendas em português

#### QUI 4 DEZ. 12h

FILMES LONGOS Não me toque, EP.: De Colin a Pauline (Out 1, ep.: De Colin à Pauline),



#### MAM por aí Cinemateca do MAM no CCBB RJ

de Jacques Rivette. França, 1971. Com Michèle Moretti, Hermine Karagheuz, Bulle Ogier. 87'. Em mp4. Legendas em português 16

#### QUI 4 DEZ. 14h

a Emilie (Out 1, ep.: De Pauline à Emilie), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Michèle Moretti, Hermine Karagheuz, Karen Puig. 98'. Em mp4. Legendas em português

#### QUI 4 DEZ . 16h

a Lucie (Out 1, ep.: D'Emilie à Lucie), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Françoise Fabian, Hermine Karagheuz, Bulle Ogier. 95'. Em mp4. Legendas em português

#### QUI 4 DEZ. 18h

Marie (Out 1, ep.: De Lucie à Marie), de Jacques Rivette. França, 1971. Com Michèle Moretti, Hermine Karagheuz, Françoise Fabian. 71'. Em mp4. Legendas em português

#### SEX 5 DEZ. 13h

FILMES LONGOS **O tango de Satã** (*Sátántangó*), de Béla Tarr. Hungria/Alemanha/Suíça, 1997. Com Mihály Vig, Putyi Horváth, László Felugossy. 439'. Em mp4. Legendas em português. Sessão com dois intervalos de cinco minutos **16** 

#### SÁB 6 DEZ . 13h

montanhas, EP 1: A farmácia no 3: Xangai (Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 1: La Pharmacie no 3: Shanghai), de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976. Documentário. 79'. Em mp4. Legendas em português

#### SÁB 6 DEZ . 14h30

montanhas, EP 2: Uma mulher, uma família (Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 2: Une femme, une famille), de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976. Documentário. 118'. Em mp4. Legendas em português 10



MAM por aí Cinemateca do MAM no CCBB RJ

SÁB 6 DEZ . 17h

FILMES LONGOS **Como o Yukong moveu as montanhas**, EP 3: **A vila dos pescadores – Xantum** (*Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 1: Le Village de pêcheurs – Shantung*), de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976. Documentário. 96'. Em mp4.

Legendas em português

SÁB 6 DEZ . 19h

montanhas, EP 4: Em torno do petróleo (Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 4: Autour du pétrole), de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976.

Documentário. 79'. Em mp4. Legendas em português

#### DOM 7 DEZ. 13h

montanhas, EP 5: A fábrica de geradores (Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 5: L'usine de générateurs), de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976. Documentário. 113'. Em mp4. Legendas em português 10

#### DOM 7 DEZ . 15h

montanhas, EP 6: Um quartel (Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 6: Une caserne), de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976. Documentário. 52'. Em mp4. Legendas em português

#### DOM 7 DEZ. 16h

montanhas, EP 7: Impressão de uma cidade:
Xangai (Comment Yukong déplaça les
montagnes, ep. 7: Impression d'une ville:
Shanghai) Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens.
França, 1976. Documentário. 60'. Em mp4. Legendas
em português

#### DOM 7 DEZ . 17h10

FILMES LONGOS Como o Yukong moveu as montanhas, EP. 8 – 12: Uma história de bola, escola secundária n.º 31 Pequim / O professor Tsien / Uma repetição na Ópera de Pequim / Treino no circo de Pequim / Os artesãos

(Comment Yukong déplaça les montagnes, ep. 8 a 12: Une histoire de ballon, lycée no 31 Pékin / Le Professeur Tsien / Une répétition à l'Opéra de Pékin / Entraînement au cirque de Pékin / Les artisans) de Joris Ivens e Marceline Loridan-Ivens. França, 1976. Documentário. 21', 12', 30', 18' e 13'. Em mp4. Legendas em português 10

SEG 8 DEZ . 13h

FILMES LONGOS **O foto-drama da Criação**, EP.: **Da Criação a Abraão** (*The Photo-Drama of Creation*), de Charles Taze Russell. EUA, 1914. Versão restaurada reduzida. Narração de Charles Taze Russell. 79'. Em mp4. Legendas em português

SEG 8 DEZ. 14h30

Das pirâmides ao cativeiro na Babilônia (The Photo-Drama of Creation), de Charles Taze Russell. EUA, 1914. Versão restaurada reduzida. Narração de Charles Taze Russell. 62'. Em mp4. Legendas em português

SEG 8 DEZ. 16h

FILMES LONGOS **O foto-drama da Criação**, PARTE 3: **De Nabucodonosor a Jesus** (*The Photo-Drama of Creation*), de Charles Taze Russell. EUA, 1914. Versão restaurada reduzida. Narração de Charles Taze Russell. 103'. Em mp4. Legendas em português

#### MAM por aí Cinemateca do MAM no CCBB RJ

SEG 8 DEZ. 18h

FILMES LONGOS **O foto-drama da Criação**,
PARTE 4: **Pentecostes ao Paraíso** (*The Photo-Drama of Creation*), de Charles Taze Russell.
EUA, 1914. Versão restaurada reduzida. Narração de Charles Taze Russell. 65'. Em mp4. Legendas em português



# Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro

# **ENDEREÇO**

Av. Infante Dom Henrique, 85 Aterro do Flamengo – Rio de Janeiro

www.mam.rio

# **EXPOSIÇÕES**

Funcionamento de quartas a domingos, horários:

QUA - SÁB . 10h - 18h

**DOMINGOS** 

10h – 11h, horário exclusivo

11h – 18h, aberto ao público em geral.

FERIADOS (exceto aos domingos) . 10h – 18h

#### **AVISOS**

O acesso ao museu encerra às 17h30, meia hora antes do horário de fechamento.

Entre 22 de dezembro e 6 de janeiro, museu, cinemateca, cantina e biblioteca estarão fechados para o recesso de fim de ano.

As atividades retornam a partir de 7 de janeiro.

→ confira o funcionamento em dezembro

#### **BIBLIOTECA MAM RIO**

Funcionamento:

TER - SEX . 13h30 - 17h30

Uma das bibliotecas mais importantes do país, especializada em arte moderna e contemporânea, com publicações que abrangem ainda temas como arquitetura, design e paisagismo.

Para outras informações biblioteca@mam.rio.

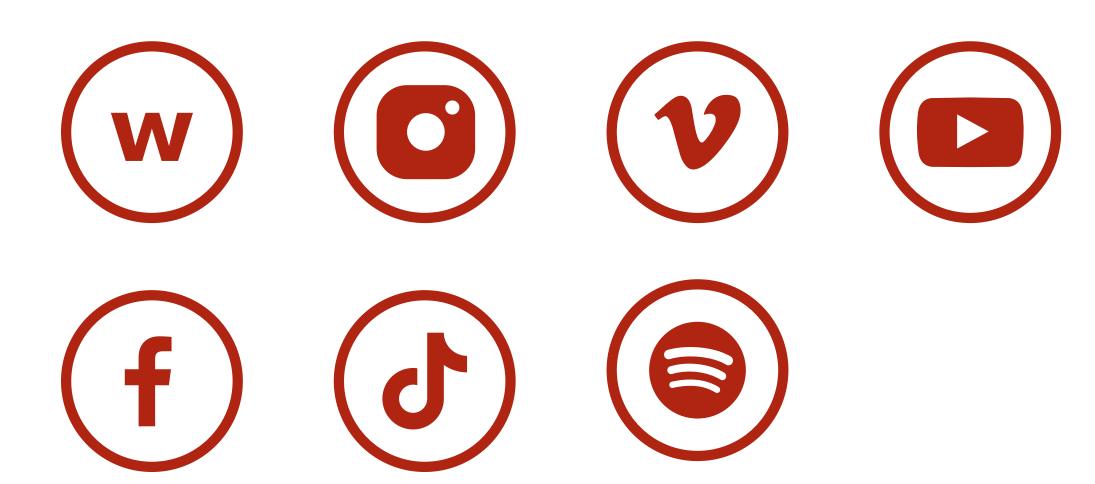
→ consulte os títulos da biblioteca

#### **AGENTE MAM RIO**

Com o programa de participação do museu, você fica por dentro de tudo o que acontece por aqui. A partir de R\$ 95 por ano, você pode acessar benefícios como: entrada ilimitada nas exposições com acompanhante, desconto no Clube de Colecionadores, na loja MAM Rio e em instituições parceiras, e acompanhar uma programação especial de visitas e encontros.

#### → conheça os benefícios

#### **REDES SOCIAIS**



#### **INGRESSOS**

A entrada é gratuita, com contribuição sugerida. Ingressos online ou direto na bilheteria.

#### → retire seu ingresso

Valores sugeridos:

R\$ 20 inteira (adultos)

R\$ 10 meia entrada (+60, estudantes e crianças)

#### **CINEMATECA**

Filmes, debates, conversas, cursos e pesquisa. Programação todos os dias da semana. Além disso, sessões externas no CCBB Rio de Janeiro.

#### → confira a programação

#### **ESTACIONAMENTO**

Quarta a domingo: estacionamento disponível para carros atrás da Cinemateca do MAM.

#### → Saiba como chegar

# CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

- Livre para todos os públicos
- 10 Não recomendado para menores de 10 anos
- 12 Não recomendado para menores de 12 anos
- Não recomendado para menores de 14 anos
- Não recomendado para menores de 16 anos
- 18 Não recomendado para menores de 18 anos

#### **IMAGENS**

capa Detalhe da obra Sem título, série Envolvimento. 1968, de Wanda Pimentel Coleção Gilberto Chateaubriand MAM Rio. Foto Sérgio Guerini pág 3 MAM Rio pág 4 Visitante na exposição Gilberto Chateaubriand: uma coleção sensorial. Foto Fabio Souza **pág 5** Detalhe da obra Sem título, 2013, de Arjan Martins. Coleção Gilberto Chateaubriand MAM Rio. Foto Jaime Acioli **pág 7** vista da exposição Gilberto Chateaubriand: uma coleção sensorial. Foto Fabio Souza **pág 9** vista da obra O *espaço* pode ser uma ideia ou a medida do m², 2025, de Rommulo Vieira Conceição. Foto Fabio Souza pág 11 Visitantes na exposição MAM Rio: origem e construção. Foto Fabio Souza pág 13 Os últimos românticos do mundo, 2020, de Henrique Arruda. Still de Barbara Hostin pág 14 Filmes Castro Maya, 192- –194**pág 20, 23, 25, 27, 29, 30 e 32** Divulgação pág 34 Zona aberta com Noan Moreira, 2022. Foto Fabio Souza pág 36 e 38 Visita escolar na exposição Gilberto Chateaubriand: uma coleção sensorial. Foto Fabio Souza pág 39 Biblioteca. Foto Fabio Souza **pág 41** Hyldon. Divulgação pág 43 Super Sábados no MAM Petrobras. Foto Fabio Souza **pág 45** Detalhe da obra *Carnaval no* Rio de Janeiro, 1976, Walter Firmo. Foto Jaime Acioli. Coleção Joaquim Paiva MAM Rio pág 46 Detalhe da obra Salvador - Bahia, 1984/1989, de Miguel Rio Branco. Coleção Joaquim Paiva MAM Rio. Foto Rafael Adorján. Coleção Joaquim Paiva MAM Rio pág 48 Ministério da Educação e Saúde (MES), Roberto Burle Marx. Reprodução Rafael Ardoján **págs 50, 54, 56 e 58** divulgação









Patrocínio Estratégico





Patrocínio Master





Patrocínio Platina





Patrocínio Ouro







Patrocínio Prata

#### **Bloomberg**



Patrocínio

















Parcerias Institucionais





BOLSA DE ARTE









Parcerias de Mídia







Realização





